UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS
UNIDADE UNIVERSITÁRIA DE IPORÁ
III CONGRESSO DE EDUCAÇÃO, IV SEMINÁRIO DE ESTÁGIO E I ENCONTRO DO PIBID
"PARADIGMAS DA PROFISSÃO DOCENTE"
28 a 30 de novembro de 2013
ISSN: 2238-8451

AS METODOLOGIAS DOS PCNS DE LÍNGUA ESTRANGEIRA E A REALIDADE VIVENCIADA EM UMA ESCOLA CAMPO DE ENSINO MÉDIO DE IPORÁ GOIÁS

SILVA, Raquelina Abreu[1],SILVA, Divoni Marques Bueno[2]
Universidade Estadual de Goiás; Unidade Universitária de Iporá-Go
[1]raquelinaabreu@gmail.com; [2]divoni.marques@ueg.br

RESUMO: *Este estudo em forma de resumo expandido visa refletir sobre os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) do Ensino Médio de Língua Inglesa e as metodologias aplicadas na realidade de uma escola campo de Iporá. O presente trabalho foi vivenciado em dois momentos: Pesquisa teórica dos PCNs e pesquisa vivenciada em uma escola campo de Ensino Médio em Iporá-Goiás. Através deste resumo, faz-se um questionamento sobre as metodologias aplicadas no ensino de Língua Inglesa, pois em plena era tecnológica ainda encontra-se professores gramatiqueiros que não se deram conta das mudanças, em que não bastam apenas conteúdos, mas utilizar de metodologias que desenvolvam competências e habilidade nos alunos para se alcançar os efeitos que os PCNs priorizam. Os PCNs orientam que, no Ensino Médio, sejam trabalhadas as seguintes habilidades: leitura, comunicação oral e prática escrita. Com as propostas dos PCNs, observa-se que ainda há um grande desafio, pois a realidade das escolas está longe de alcançar os resultados esperados, principalmente no aspecto metodológico. Para tanto, contamos com a contribuição de autores, tais como: Maria Antonieta Alba Celani e Larsen-Freeman, entre outros que contribuíram para o desenvolvimento da pesquisa.*

Palavras Chaves: Métodos; PCNs; Inglês.

INTRODUÇÃO

O presente trabalho discute a metodologia de ensino da língua estrangeira (LE) na escola pública, as orientações dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) de Ensino Médio que estabelece relação com as sugestões propostas pelo referido documento e a realidade vivenciada dentro da sala de aula.

No ano de 2000, na edição dos PCNs, voltados ao ensino Médio, a Língua Estrangeira assumiu a função de veículo de acesso ao conhecimento para levar o aluno a comunicar-se de maneira adequada em diferentes situações. Segundo os PCNs (1998, p. 5):

> Os PCNs foram elaborados procurando, de um lado, respeitar diversidades regionais, culturais, políticas existentes no país e, de outro, considerar a

ISSN: 2238-8451

> necessidade de construir referências nacionais comuns ao processo educativo em todas as regiões brasileiras.

Servem, portanto, para garantir a todas as crianças e jovens brasileiros, mesmo em locais com condições socioeconômicas desfavoráveis, o direito de desfrutar do conjunto de conhecimentos reconhecidos como necessários para o exercício da cidadania. Segundo os PCNs (2006, p. 5), "o objetivo deste material é contribuir para o diálogo entre professor e escola sobre a prática docente". Ou seja, tem como propósito orientar as escolas e professores sobre o que deve ser ensinado, e de que forma ensinar.

Observando a importância do Inglês para a vida profissional, social e cultural dos alunos, é de fundamental importância que as metodologias aplicadas nas escolas sejam voltadas para atender a necessidade do aluno. Segundo o PCNs, "é preciso reconsiderar de maneira geral, a concepção de ensino e, em particular a concepção de ensino de Língua Estrangeira" (1998, p. 27).

Ao se observar o ensino de línguas nas escolas, depara-se com grandes equívocos metodológicos que resultam em práticas ineficazes. Na maioria das escolas de ensino médio, a metodologia que predomina é a tradução e gramática, priorizando apenas a linguagem escrita, ficando de lado a comunicação oral.

Nesse sentido, éque se fará o confronto baseado em teorias e práticas de que são necessárias mudanças que serão capazes não só de melhorar o ensino, mas também de motivar de forma prazerosa tanto professores como os alunos nesse grande desafio de ensinar com qualidade.

REFERENCIAL TEÓRICO

Os PCNs não definem nenhum método em especial. É necessário esclarecer que o PCN (BRASIL, 1998, p. 24) não aponta qual o melhor método ou abordagem a ser aplicado em sala de aula. Vejamos:

> Quanto aos objetivos, a maioria das propostas priorizam o desenvolvimento da habilidade de compreensão escrita, mas essa opção não parece decorrer de uma análise de necessidades dos alunos, nem de uma concepção explícita da natureza da linguagem e do processo de ensino e aprendizagem de línguas,

ISSN: 2238-8451

> tampouco de sua função social. Evidencia-se a falta de clareza nas contradições entre a opção priorizada e os conteúdos e atividades sugeridos. Essas contradições aparecem também no que diz respeito à abordagem escolhida. A maioria das propostas situam se na abordagem comunicativa de ensino de línguas, mas os exercícios propostos, em geral, exploram pontos ou estruturas gramaticais descontextualizados. PCN (BRASIL, 1998, p. 24).

O documento como um todo afirma que o objetivo de se ensinar a língua estrangeira é desenvolver no aluno as habilidades essenciais da comunicação. Com isso, "entender-se a comunicação como ferramenta imprescindível, no mundo moderno, com vistas à formação pessoal, acadêmica ou profissional, deve ser a grande meta do ensino-aprendizagem de língua estrangeira" (OEBI, 2006).

Para Larsen-Freeman (1986), o termo *método* significa uma combinação de "princípios e técnicas". Os princípios representam as estruturas teóricas do método e as técnicas seriam as práticas das atividades feitas em sala de aula. Os métodos podem conter princípios e técnicas em comum, porém, pode haver uma variação em como uma técnica será desenvolvida quando ela aparecer em métodos que não apresentem princípios em comum.

A utilização dos recursos tecnológicos como a internet possibilita ao professor uma infinidade de métodos para a ação educacional. Para isso, é necessário que o professor se conscientize da importância de tornar suas aulas interativas e abandonem os antigos métodos de decoreba e tradução. Celani (2009) afirma que o professor deve ligar o que acontece na sala de aula ao que acontece fora da escola, utilizando letras de músicas, rótulos de produtos, textos de jornais, estampas de camisetas, etc.

MATERIAIS E MÉTODOS

Para a realização deste trabalho, tiveram-se como pontos norteadores: pesquisa Bibliográfica, observação de aulas assistidas de língua inglesa no ensino médio através de estágios e pesquisa de questionário de (re) conhecimento do aluno de uma escola campo.O estudo estruturou-se por meio de uma pesquisa com questionários que possibilitaram a coleta dos dados e informações necessários para a obtenção de um

ISSN: 2238-8451

perfil aproximado da realidade da escola focalizada. Para a análise dos dados obtidos junto aos participantes, tomou-se por base a análise de conteúdo e discussão do que os alunos relataram no questionário. Esta pesquisa foi realizada em uma escola campo do Ensino Médio na qual os alunos tiveram a oportunidade de responder sobre quais as dificuldades e facilidades encontradas nas aulas de Língua Inglesa.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

O PCN de Língua Estrangeira (Brasil, 1998) afirma a importância da inclusão da Língua Estrangeira nas escolas pelo papel social que a língua desempenha na sociedade. Daí se dá a importância de melhorar o ensino aprendizagem em Língua Estrangeira. No entanto, o que se observa é a distância que há entre os PCNs e a realidade da escola. Conforme Almeida Filho (2003), o ensino de inglês nas escolas regulares produz resultados menores do que aqueles esperados e previstos pela legislação em vigor.

O que afirma o PCN de Língua Estrangeira (BRASIL, 1998, p. 21) em relação às dificuldades que as escolas brasileiras enfrentam:

> Deve-se considerar também o fato de que as condições na sala de aula da maioria das escolas brasileiras (carga horária reduzida, classes superlotadas, pouco domínio das habilidades orais por parte da maioria dos professores, material didático reduzido a giz e livro didático etc.) podem inviabilizar o ensino das quatro habilidades comunicativas. Assim, o foco na leitura pode ser justificado pela função social das línguas estrangeiras no país e também pelos objetivos realizáveis tendo em vista as condições existentes. PCN de Língua Estrangeira (BRASIL, 1998, p. 21)

O próprio documento relata as dificuldades encontradas nas salas de aula, fazendo com que os professores não tenham alternativas além dos métodos de gramáticas e traduções já que segundo os PCNs é o único método que se encaixa com a falta de recursos didáticos para professores e alunos.

As propostas dos PCN (1998, p.147-148) referentes ao ensino médio ressaltam:

> A configuração de disciplina tão importante como qualquer outra do currículo, do ponto de vista da formação do indivíduo. [...] Ao figurarem

ISSN: 2238-8451

> inseridas numa grande área — Linguagens, Códigos e suas Tecnologias —, as Línguas Estrangeiras Modernas assumem a sua função intrínseca que, durante muito tempo esteve camuflada: a de serem veículos fundamentais na comunicação entre os homens. PCN (1998, p.147-148).

A verdade é que nas escolas públicas a disciplina não tem a mesma importância das outras disciplinas, pois o que se constata é que os professores não são valorizados, muitos profissionais trabalham em mais de uma escola para conseguir um salário digno e com isso não dispõem de tempo para uma formação continuada. Diante da falta de recursos e capacitação profissional o professor tem que usar como recurso para as aulas apenas o livro didático e a criatividade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com tudo o que foi dito, a verdade é que os PCNs norteiam sugerem direcionam, mas é o professor quem decide qual o melhor método a se fazer a partir da realidade da sala de aula. Não existe método sem falhas, o ideal é que a metodologia atinja seus objetivos, que nesse caso é o ensino aprendizagem de LE. É importante ressaltar também que muitas escolas não disponibilizam de recursos para aplicar metodologias de acordo com os PCNs, seria ótimo se as teorias e práticas caminhassem juntas, daí percebe-se a importância de levar em consideração a heterogeneidade em sala de aula na hora da escolha do método pelo professor, pois haverá alunos que já possuem algum conhecimento da língua e outros que não possuem conhecimento algum da Língua Inglesa. Fica claro, então, que a atitude dos docentes diante dos desafios de escolher uma metodologia, é essencial para qualquer inovação na escola, e assim promover mudanças significativas no ensino.

REFERÊNCIAS

BRASIL, Ministério da Educação, Secretaria de Educação Média e Tecnológica. *Parâmetros curriculares nacionais, códigos e suas tecnologias. Língua estrangeira moderna.* Brasília: MEC, 1999. pp 49-63. *Acesso em 04/10/2013.*

ISSN: 2238-8451

CELANI, Maria Antonieta Alba. "*Não há uma receita no ensino da língua inglesa"*. Revista Nova Escola, Ed. 222, maio de 2009. Acesso em 04/10/2013.

ORGANIZAÇÃO DAS ESCOLAS BILÍNGÜES DO ESTADO DE SÃO PAULO – OEBI. 2006. [Capturado em 26.12.06, no site: http://www.oebi.com.br; link: "Saiba Mais"].

Acesso em 24/10/2013.

LARSEN -FREEMAN, D. *Techniques and principles in language teaching.* Oxford: Oxford University Press, 1986. Acesso em: 24/10/2013.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: língua estrangeira. Brasília: MEC/SEF, 1998. 120 p. Acesso em 24/10/2013.